

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA
ARTEMIS

2023

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL IX



EDITORA
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadores	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof. Dr. Agustín Olmos Cruz, *Universidad Autónoma del Estado de México*, México
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF, Brasil
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados, Brasil
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará, Brasil
Prof.^a Dr.^a Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo (USP), Brasil
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil
Prof.^a Dr.^a Elvira Laura Hernández Carballedo, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México

Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*
Prof. Dr. Fernando Hitt, *Université du Québec à Montréal, Canadá*
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. José Cortez Godínez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Díaz, Instituto Politécnico Nacional, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil
Prof.ª Dr.ª María Alejandra Arecco, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil
Prof.ª Dr.ª Maria Gracinda Carvalho Teixeira, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil



Prof.^a Dr.^a Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.^a Dr.^a Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba
Prof.^a Dr.^a Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México
Prof.^a Dr.^a Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof.^a Dr.^a Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil
Prof.^a Dr.^a Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil
Prof.^a Dr.^a Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.^a Dr.^a Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN)- USP, Brasil
Prof.^a Dr.^a Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia
Prof.^a Dr.^a Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.^a Dr.^a Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil
Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. IX / Organizadores Jorge Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilingue

ISBN 978-65-87396-82-8

DOI 10.37572/EdArt_290523828

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. 2. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 307

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422



APRESENTAÇÃO

O nono volume desta colecção segue a lógica dos livros anteriores. Procura apresentar ao leitor uma coletânea de artigos sobre problemáticas que são transversais ao campo das ciências sociais aplicadas.

Sendo discutível, na metodologia seguida na organização dos vários volumes procurou-se privilegiar artigos que abordassem novas tendências e/ou problemáticas transversais relevantes, adotassem metodologias mais holísticas e/ou modelos de investigação aplicada, apresentassem estudos de caso nacionais e/ou internacionais e procurassem ser reflexivos. Nesse contexto, o nono volume está organizado em quatro grandes eixos – Planeamento e informação, Turismo, Saúde e ergonomia, Direito.

Na construção da estrutura de cada eixo procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Planeamento e informação, é constituído por um conjunto de quatro artigos. O planeamento dos territórios urbanos influencia a arquitectura das cidades e os seus equipamentos. Assim, o recurso aos sistemas de informação geográficos e cadastrais, enquanto sistemas geradores de informação e conhecimento, poderão ser bons preditores e auxiliares de gestão do risco, quer das cidades quer dos seus equipamentos.

O eixo Turismo junta um conjunto de sete artigos que, em comum, contribuem para otimizar os serviços e melhorar a imagem do turismo e do património cultural. A afectação ágil de recursos às actividades que mais deles necessitam, em cada momento, é um bom indicador de eficiência e de qualidade do serviço prestado. Esta flexibilidade permite redireccionar os diferentes imaginários e expectativas culturais e espaciais dos turistas, nas diferentes épocas do ano.

No eixo Saúde e ergonomia, composto por seis artigos, subjaz que uma política de avaliação de serviços de saúde necessita da medição dos seus efeitos, da comparação com outros indicadores e de incentivos. Este pressuposto contraria a falácia de quanto mais idade se tem mais se sabe sobre sexualidade e reprodução. Os riscos associados a tal ideia induzem à forte necessidade de formação contínua e treino de competências para a prevenção e promoção da saúde, onde se incluem os métodos ergonómicos, por forma a poupar energia.

O eixo Direito é composto por quatro artigos. Os normativos legais, em geral, obedecem a princípios éticos universais. Contudo, ainda há muitas lacunas a superar, nomeadamente quanto aos direitos femininos, com a ganância e a corrupção sempre à espreita.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal
Maria Amélia Marques, IPS/ESCE, Portugal

SUMÁRIO

PLANEAMENTO E INFORMAÇÃO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTO EN EL ESPACIO PÚBLICO DE LAS EXTERNALIDADES PROVOCADAS POR LA DENSIFICACIÓN RESIDENCIAL EN ALTURA

M. Eugenia Pallarés Torres

Mirtha Pallarés Torres

Jing Chang Lou

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238281

CAPÍTULO 2..... 14

EQUIPAMENTOS: GERADORES DE URBANIDADE E CONSTRUTORES DE CIDADE: UMA ANÁLISE AO PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO DA CIDADE DO PORTO ENTRE 1930 E 2020

Ricardo Martins

Gonçalo Miguel Furtado Cardoso Lopes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238282

CAPÍTULO 3..... 34

CHALLENGES IN BATHING WATERS DROWNING RISK MANAGEMENT – A CASE STUDY IN THE MADEIRA ISLAND

Paulo Falé

André Rodrigues

Carlos Hermenegildo

Johnny Reis

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238283

CAPÍTULO 4..... 52

ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO CORPORATIVO

Maurício Barcellos Almeida

Christiano Pereira Pessanha

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238284

TURISMO

CAPÍTULO 5..... 64

ADECUADA ASIGNACIÓN DE LOS RECURSOS EN SISTEMAS DE SERVICIO BAJO ENFOQUE LEAN SERVICES: CASO DE ESTUDIO INDUSTRIA DE HOSPITALIDAD

Hernando Garzón Saenz

Andrés Redchuk

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238285

CAPÍTULO 6..... 75

MEGALITHIC TERM IN INDONESIAN CULTURE PROBLEM AND ALTERNATIVE FOR SOLUTION PROPOSED

Lutfi Yondri

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238286

CAPÍTULO 7 86

COORDINANDO INVESTIGACIONES INTERDISCIPLINARIAS: DE IMAGINARIOS A PRÁCTICAS

Mabel Silva

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238287

CAPÍTULO 8..... 97

SISTEMA FOTOVOLTAICO AISLADO, DISEÑO PARA UTILIZAR EN LA MACROPLAZA DEL MALECÓN VERACRUZ: CONTRIBUCIÓN DE TECNOLÓGIA VERACRUZ, A MICROEMPRESA MÓVIL O FIJA DE ARTESANÍAS

Miguel Ángel Quiroz García

José Luis Fernando Palomeque Loyo

Alma Genoveva Castro Valdés

Cesar Von Putilitz Balderas

Enrique Sánchez Hernández

Angel Miranda Juárez

Reyna Matías Correo

Martha Bibiana Arriaga López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238288

CAPÍTULO 9.....107

SOME PRELIMINARY NOTES ON TOURISM: AN ANALYSIS TO START THE DIALOGUE

Antonia del Rosario Sánchez Gonzales

Marco Antonio Bazalar Hoces

Víctor Marcelino López Lino

Raúl Eleazar Arias Sánchez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905238289

CAPÍTULO 10..... 116

LA ECONOMÍA SOCIAL Y SOLIDARIA Y LAS NUEVAS ORQUESTAS DE TANGO: DE LA TRANSFORMACIÓN DE LA CULTURA A LA CULTURA TRANSFORMADORA

Walter Tejada

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382810

CAPÍTULO 11.....122

TRANSFORMACIÓN DIGITAL DEL TURISMO EN MÉXICO, 2023

Giuseppe Francisco Falcone Treviño

Zaida Leticia Tinajero Mallozzi

Joel Luis Jiménez Galán

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382811

SAÚDE E ERGONOMIA

CAPÍTULO 12.....136

INDICATORS FOR QUALITY MONITORING IN HEALTH AND PATIENT SAFETY

Cristina Maria Antunes Martins d´Arrábida

Nuno de Almeida Alves

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382812

CAPÍTULO 13.....152

SEXUALIDAD Y REPRODUCCIÓN, DOMINIO AJENO? PROSPECTIVA DE UN ESTUDIO CON MUJERES MILLENNIALS MEXICANAS

Martha Gálvez Landeros

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382813

CAPÍTULO 14..... 161

PREVENÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO – DO ASSÉDIO E MOBBING À FORMAÇÃO HUMANA, EM VARIÁVEIS COMO STRESS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO

Nádia Catarina Lima

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382814

CAPÍTULO 15..... 169

POSTURAL RISK ASSESSMENT OF OFFICE STAFF IN A PUBLIC UNIVERSITY

Julio César Cano Gutierrez

Alejandra García Becerra

Claudia Camargo Wilson

Jesús Everardo Olguín Tiznado

Juan Andrés López Barrera

Lidia Yolanda Ramírez Ríos

Melissa Ayrem Cázarez Manríquez

Abraham Aranda Avilés

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382815

CAPÍTULO 16..... 180

CALENTADOR DE AGUA SOLAR DE BAJO COSTO CON CIRCULACIÓN FORZADA AUTÓNOMA

Nicolás Di Lalla

Alejandro Luis Hernández

Andrés Emanuel Diaz

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382816

CAPÍTULO 17..... 193

IDENTIFICACIÓN DE LA PRESENCIA DE ESTUDIANTES DE GERONTOLOGÍA EN EL DESEMPEÑO DE LA PRÁCTICA PRIVADA

Jaqueline Guadalupe Guerrero Ceh

José Francisco Duarte Méndez

Elías Contreras Cordero

Claudia Beatriz Novelo Berzunza

Ana Mary Noh Delgado

José Luis Canto Ramírez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382817

DIREITO

CAPÍTULO 18.....203

LA RREVOCABILIDAD DE LA REMISIÓN A PROPOSITO DEL CÓDIGO DE RESPONSABILIDAD PENAL DEL ADOLESCENTE EN EL PERÙ

Alberto Pablo Soto Alfaro

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382818

CAPÍTULO 19.....214

GÉNERO Y DERECHO: ANÁLISIS DE LA JURISPRUDENCIA ECUATORIANA EN TORNO AL DERECHO DE LAS MUJERES A UNA VIDA LIBRE DE VIOLENCIA DURANTE EL PERÍODO 1998-2008

Catalina Mendoza Eskola

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382819

CAPÍTULO 20.....234

EL CONTEXTO DE VIOLENCIA EN MEXICO Y EL NUEVO MARCO INSTITUCIONAL PROPUESTO POR LA NUEVA ESCUELA MEXICANA, GENERANDO LA CULTURA DE LA PAZ

Jorge Alberto Vidal Urrutia

José Arturo Morales Juárez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382820

CAPÍTULO 21.....245

THE NAKED OPTION, DELTA BOYS AND BIG MEN: AN ANALYSIS OF CORRUPTION IN THE NIGER DELTA

Óscar Ortega Montero

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052382821

SOBRE OS ORGANIZADORES256

ÍNDICE REMISSIVO 257

CAPÍTULO 14

PREVENÇÃO DE RISCOS PSICOSSOCIAIS NO TRABALHO – DO ASSÉDIO E MOBBING À FORMAÇÃO HUMANA, EM VARIÁVEIS COMO STRESS, ANSIEDADE E DEPRESSÃO¹

Data de submissão: 18/04/2023

Data de aceite: 09/05/2023

Nádia Catarina Lima

<https://orcid.org/0009-0009-8320-4618>

RESUMO: Os riscos psicossociais associados ao trabalho são um tema de grande interesse que tem levado ao absentismo e outras questões de saúde física e psicológica ao longo deste século. De acordo com Jacinto e Tolfo (2017), estas variáveis têm vindo a ter maior preponderância desde o ano 2000, visto que constituem grande fator de suicídio. Estes autores alertam para a prevenção e promoção da saúde. Dentro dos riscos psicossociais, há a destacar o mobbing (Erdogan e Yildirim, 2017), o assédio e a forte necessidade de formação humana, por forma a reduzir os níveis de stress, ansiedade e depressão, que se encontram não só diretamente relacionados com o grau de satisfação/insatisfação no trabalho, como também com o compromisso dos trabalhadores face às organizações. O trabalho e a formação, seja ela técnica ou não, estão interligados, e a formação de nada serve se não tiver em vista a sua aplicabilidade. Existe, no entanto, no mundo do trabalho uma necessidade cada vez mais crescente de integrar maior formação no trabalho, como

¹ 2018-2023

também adequar a formação humana ao mesmo, com vista a um maior equilíbrio da força de trabalho, gerando maior satisfação e menor absentismo. É necessário que se empregue a reestruturação nas políticas de trabalho, sensibilizando para a importância do psicólogo do trabalho na atuação aos níveis da prevenção e manutenção das boas práticas de saúde mental, emocional e física.

PALAVRAS-CHAVE: Riscos Psicossociais. Trabalho. Formação. Stress. Ansiedade. Depressão. Harassment. Mobbing.

PREVENTION OF PSYCHOSOCIAL RISKS AT WORK - FROM HARASSMENT AND MOBBING TO HUMAN FORMATION, IN VARIABLES SUCH AS STRESS, ANXIETY AND DEPRESSION

ABSTRACT: The psychosocial risks associated to work are a subject of great interest that has led to absenteeism and other issues of physical and psychological health throughout this century. According to Jacinto & Tolfo (2017), these variables have come to have greater preponderance since the year 2000, since they constitute a great suicide factor. These authors warn of the prevention and promotion of health. Psychosocial risks including mobbing (Erdogan and Yildirim, 2017), harassment and the strong need for human training and education, in order to reduce levels of stress, anxiety and depression, which are not only directly related to the degree of

job satisfaction/insatisfaction, as well as the workers' commitment to organizations. Work and training, whether technical or not, are interconnected, and training is useless if it is not enforced. However, there is an increasing need in the world of work to integrate more training and education in work, as well as to adapt human training to it, with a view to a better balance of the workforce, generating greater satisfaction and less absenteeism. It is necessary to employ restructuring in work policies, raising awareness of the importance of the work psychologist in the prevention and maintenance of good mental, emotional and physical health practices.

KEYWORDS: Psychosocial Risks. Work. Training. Education. Stress. Anxiety. Depression.

1 INTRODUÇÃO

A prevenção aparece como princípio primordial da saúde privilegiado pela OMS. Mais do que tratar é prevenir. A literatura revista aponta que os Riscos psicossociais dependem de fatores externos, fatores intrínsecos ao trabalho e de fatores relacionados com a concepção, gestão e organização do trabalho (Benevides-Pereira, 2022).

Na literatura, o Harassment aparece descrito como assédio, perseguição, pressão agressiva ou intimidatória que se dá como a tentativa de repreensão a alguém que se recusa a anuir com um favor ou atitudes inapropriadas, incluindo a propiciação de um ambiente profissional onde o trabalhador não consiga exercer as suas funções. Nos vários artigos revistos de literatura, foi possível encontrar os seguintes: propiciação de ambiente hostil, abuso de autoridade, retaliação em caso de não cumprimento de favores, tendo tudo isto promovido o absentismo e abandono laboral. Já o Mobbing, inversamente ao conceito generalista do Bullying, não produz violência física, mas antes, deixa sequelas psicoemocionais que se revelaram mais graves do que as físicas (Martinez- Hidalgo, 2014). O Mobbing pode traduzir-se por assédio psicológico, violência psicológica (Fernández, 2017) ou moral, que poderá ou não ser acompanhado por comportamentos e atitudes de falta de respeito. Neste artigo destacamos o mobbing empresarial e organizacional (assédio laboral, assédio moral), como: étnico, sexual e de identidade de género, sexual a nível da orientação sexual, sócio-económico, bullying, assédio moral, abuso emocional, agressão relacional (isolamento social), religioso/espiritual, racial, crenças pessoais (Escartin, Salin e Rodriguez - Carballeira, 2013). Como consequências psicoemocionais do mobbing, destacamos as seguintes: medo, diminuição do grau de comprometimento organizacional e laboral, raiva, frustração, isolamento, desacreditação em figuras de autoridade, stress, ansiedade, depressão, suicídio. Estes fatores comprometem gravemente a saúde mental, e encontrou-se correlação direta entre os mesmos, comprometendo gravemente o trabalho e as condições para o trabalho (Ayik, 2022). Nesta revisão de literatura, selecionamos as

três principais perturbações psiquiátricas que interferem com a Saúde Mental e a Capacidade dos Trabalhadores para o Trabalho: O stress, a ansiedade e a depressão. O stress manifesta-se somaticamente como: dores musculares, fadiga, diabetes, distúrbios de sono, perda ou aumento de peso, absentismo. No relatório de 2017, a OMS (2017) revelou uma incidência de Depressão Mundial em 2015 de 300 milhões diagnosticados, estimando que 4,4% da População mundial sofre de Depressão. Verificou-se ainda que o número de sujeitos com Depressão teve um aumento de 18,4% entre 2005 e 2015, e estima-se que este número venha a aumentar exponencialmente durante os próximos anos. Como sintomas de depressão relacionada com o trabalho encontramos os seguintes: isolamento, absentismo, suicídio, baixa autonomia, baixa motivação, baixo controle percebido, alta exigência (stress), perda de habilidades do trabalhador, perda de rendimento, apatia, desinteresse, trabalho passivo, alcoolismo, toxicodependências, esgotamento/ burnout. Ainda segundo a Organização Mundial da Saúde, a ansiedade é o maior contribuinte de incapacidade produtiva, estimando-se que 264 milhões de pessoas tenham distúrbios de ansiedade. Caracterizada por perceção de baixo controle, complicações cardiovasculares, horas de descanso disfuncionais em relação a horas de esforço laboral, falhas na autonomização do trabalho, absentismo, crises de pânico e/ou ansiedade. Pelos dados recolhidos em 2020 pela Direção Geral da Saúde, as perturbações depressivas e ansiosas tiveram um aumento significativo, ainda que entre 2014-2016 tenha havido um aumento de 17% de perturbações depressivas e de 21% de perturbações de ansiedade (Carvalho, A. 2017).

2 REVISÃO DA LITERATURA

A presente publicação foi redigida com base não só no enfoque da extrema importância da necessidade da inserção do Psicólogo do Trabalho nas organizações, mas também no interesse em sublinhar as motivações que levam à existência da precaridade da saúde mental nos mercados laborais. Nesta dinâmica em revisão da literatura, entrecruzaram-se os temas de Assédio e Mobbing, a Prevenção de Riscos Psicossociais associados ao Trabalho, com a Saúde Mental, ao nível das variáveis Stress, Ansiedade e Depressão. Pretende-se com esta publicação demonstrar a importância da Formação Humana e mudança de paradigmas nas políticas organizacionais, por forma a dar resposta a um incremento da Saúde Mental em Portugal, assim como a nível mundial, promovendo uma baixa na incidência e prevalência das Perturbações de Stress, Ansiedade e Depressão. Os efeitos à exposição a riscos psicossociais são diversos, sendo que se destacam más práticas de liderança como tendo efeitos adversos na

vida dos trabalhadores, influenciando o ambiente psicossocial e a saúde dos indivíduos (Fernandes e Pereira, 2016), sendo que as boas práticas de gestão associadas à cordialidade de liderança e ambiente, assim como comportamentos não agressivos por parte das chefias se revelaram como sendo percebidos pelos trabalhadores como constituintes de ambientes de trabalho saudáveis. Foi percebido pelas autoras que o ambiente laboral e as condições deste quando deterioradas, promovem quadros clínicos com efeitos nefastos na saúde mental, nomeadamente em variáveis como stress, promotores de absentismo. Num estudo feito por Reyes, Espinosa e Romero (2017), obtiveram-se resultados relacionados com o assédio no trabalho, que demonstraram que o clima laboral influencia diretamente a saúde dos trabalhadores, sendo que psicodinâmicas em ambientes onde exista o mobbing como sentido e percepcionado pelos trabalhadores através de comunicação hostil e persuasão com vista a eliminar o trabalhador, acompanhados de abuso emocional (Yamada, Duffy e Berry, 2017), levam a que o stress ocupacional, o assédio e o mobbing sejam potenciadores de ansiedade e depressão (pp 111, 183, 184), sendo um potenciador organizacional e não individual (Junqueira, 2017). As populações mais afetadas segundo a revisão bibliográfica efetuada, apontam como sendo os profissionais de saúde, docentes, expostos a quadrantes de alta exigência com baixos períodos de descanso e portanto, sujeitos a maiores riscos de adoecimento. O Guia Temático de Riscos Psicossociais (Carvalho, 2017) disponível no site da Direção Geral da Saúde faz um enquadramento de como o Assédio Moral e Sexual, o Stress Ocupacional e o Mobbing influenciam a capacidade para o Trabalho.

3 MÉTODO

De modo a alcançar o objetivo proposto para este artigo, foi utilizado o método ARL (modalidade de Artigo de Revisão de Literatura), procedendo a revisão bibliográfica. Considerado pela APA (American Psychological Association, 2012) como sendo uma metodologia de descrição e esclarecimento de uma temática sumarizando artigos prévios. Foi então para o efeito realizado um levantamento de livros, artigos já publicados, dissertações e teses nas áreas de Riscos Psicossociais, Mobbing, Assédio/harassment, Saúde Mental e Formação Humana em dois momentos distintos: 2018, e novamente em 2023.

4 PROCEDIMENTO

Foram consultadas as seguintes bases de dados: Scielo, Google Scholar, PubMed, E-Journals, EU-OSHA publicações, pesquisa esta que viu o seu início em 2016,

tendo tido lugar a última recolha entre Maio e Junho de 2018, nas primeiras duas fases, e novamente em 2023.

Os descritores utilizados nas bases de dados foram: Riscos Psicossociais, Mobbing, Assédio, Harassment, Bullying at work, Formação Humana no Trabalho, Stress, Ansiedade, Depressão, Stress Ocupacional. Num total de 79 artigos e referências da literatura, foram selecionados 23, que cumpriram os critérios de inclusão para este estudo, uma vez que o principal interesse era apresentar dados e discussão crítica do tema à escala dos últimos 5 anos, mantendo a atualidade do mesmo. Foi feita uma busca por artigos em inglês, espanhol e português, com resumos e textos disponibilizados online, assim como livros relevantes ao tema, e bases de dados portuguesas como a DGS (Direção Geral de Saúde – repositório), e por último, revistos os Planos Nacionais de Saúde e Orçamentos de Estado, tendo sido recolhidos dados acerca da Saúde Mental em Portugal através de relatórios disponíveis no site da DGS (Direção Geral da Saúde) referentes aos Planos Nacionais de Saúde dos últimos 5 anos. Foram ainda consultados estudos acerca do suicídio e do Stress Ocupacional como indicador de suicídio, no entanto, os mesmos não foram incluídos neste estudo uma vez que não era uma das variáveis em estudo, mas um produto destas. Não foram também considerados os estudos que privilegiavam o Stress Ocupacional e a Prevenção de Riscos Psicossociais associados apenas a Identidade de Género, por forma a poder sistematizar a literatura num âmbito global em detrimento do individual.

5 RESULTADOS

A literatura revista fundamenta a forte necessidade da mudança das políticas empresariais e organizacionais públicas, privadas e publico-privadas, assim como a importância do papel do Psicólogo do Trabalho e a sua inserção nas mesmas. É de comum acordo na literatura que os riscos psicossociais que se entendem por: carga e o conteúdo de trabalho, os escassos tempos de descanso e dicotomia trabalho-família, a percepção dos trabalhadores acerca da autonomia funcional e percepção de controlo que têm sobre o ritmo de trabalho efetuado, os indicadores culturais organizacionais e as suas psicodinâmicas, o papel que o trabalhador assume e a clareza do mesmo, as relações sociais interpessoais e o ambiente social percebido, chefias hostis, a precaridade e incerteza contratual e remuneratória assim como a possibilidade/impossibilidade de progressão na carreira e ao nível dos quadros organizacionais, interferem com o bem-estar, geram o Stress ocupacional, e são potenciadores quer do absentismo quer de quebras na produtividade pelo abandono precoce, e prejuízos graves ao nível da

Saúde Mental. A literatura corrobora que os riscos psicossociais têm influência direta no aparecimento de Depressão, Ansiedade e esgotamento/burnout, conduzindo muitas vezes ao suicídio e absentismo, acarretando custos elevados para as organizações, sendo que já existe enquadramento legal que prevê um regime jurídico, contemplando a Segurança e Saúde no Trabalho (Lei nº 7/2009 de 12 de Fevereiro, Lei nº 102 de 10 de Setembro, Lei nº 3/214 de 28 de Janeiro, alíneas d) e e) do nº 2 do artigo 15º) – OSHA – Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho. No enquadramento desta temática, existem alguns programas como o Healthy Workplaces e outros que promovem não só a Saúde Mental Ocupacional, como prevêm a Prevenção dos Riscos Psicossociais associados ao Trabalho, sugerindo medidas como a mudança de políticas organizacionais e empresariais, consciencialização das chefias para esta problemática, inserção do Psicólogo do Trabalho nas organizações, sendo a Formação Humana aqui contemplada como um enquadramento fundamental ao desenvolvimento das empresas, assim como dos trabalhadores. Os artigos indicados neste estudo fundamentam ainda que urge falar de Saúde Mental quando falamos de Formação e de Formação para o Trabalho, sendo aqui a Formação Humana o pilar das instituições e organizações, com vista a redução de custos, otimização do trabalho e das capacidades físicas, mentais e emocionais de produção do trabalhador. Propõe-se ainda que exista a aplicação de questionários de controle e rastreio da Saúde Mental trimestral, para avaliação de riscos, menorizando os sinistros, assim como potenciando a consciência real da Saúde Mental dos Trabalhadores. Propõe-se ainda alterações na lei que permitam trazer maior proteção ao trabalhador, pois foi também percebido que muitos trabalhadores sofrem em silêncio, culminando por vezes a pressão sentida em suicídio, abandono, isolamento. Vê-se portanto necessário desenvolver ações ao nível da Formação Humana, o uso de entrevistas de grupo e individuais, introduzir código de ética empresarial, empoderar o conceito de Sustentabilidade Social, introduzir valores como o altruísmo em detrimento da competição, inserção das empresas e dos trabalhadores em programas como o Healthy Workplaces. A formação ética é uma necessidade fundamental para o ser humano, a ter em conta no processo formativo humano, pois o domínio do conhecimento por si só não traduz e não promove sociedades com formação ética. Toda a formação humana só se acha completa se contemplar o desenvolvimento atitudinal e comportamental que promova princípios universais ético-relacionais e de conduta que visem aplicabilidade universal e equitativa. Urge mudar as mentalidades. Urge promover nas organizações o sentido humano e a consciencialização de que trabalhamos com pessoas, dotadas de razão, é certo, mas dotadas de sentimentos, e que carecem de cuidados, de atenção

à saúde, nas suas diversas vertentes, incluindo e privilegiando cada vez mais, a saúde mental, a mãe de todas as que acometem as restantes. Por empresas e organizações mais sustentáveis. Por mais formação humana que inclua e privilegie a gestão emocional, o crescimento pessoal contínuo a par do profissional e de carreira, para podermos promover a felicidade e sucesso, ao invés de resultados e doença.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ayik, A. (2022). Examining the Relationship between Mobbing and Organizational Cynicism. *International Journal of Education and Literacy Studies*, Vol. 10, n.2.

American Psychological Association. (2012). Manual de publicação da APA (6ªed.). Porto Alegre: Penso.

Benevides-Pereira, A. Burnout: quando o trabalho ameaça o bem-estar do trabalhador. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2002.

Carvalho, A. (2017). Depressão e outras perturbações mentais comuns: enquadramento global e nacional e referência de recurso em casos emergentes. WHO, 2017.

EU – OSHA. (2017). Riscos Psicossociais no Trabalho: Riscos, Efeitos na Saúde e Prevenção. Disponível em <https://osha.europa.eu/pt/tools-and-publications/publications/reports/104/view>

Erdogan, V., Yildirim, A. (2017). *Healthcare professionals' exposure to mobbing behaviors and relation of mobbing with job satisfaction and organizational commitment*. *Procedia Computer Science*. 120, p.p.931-938. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1877050917325401>

Escartin, J., Salin, D. & Rodriguez-Carballeira, A. (2013). *El acoso laboral o mobbing: Similitudes y diferencias de género y su severidad percibida*. *Revista de Psicología Social*, 28 (2), 211-224.

Fernandes, C. & Pereira, A., Exposição a fatores de risco psicossocial em contexto de trabalho: revisão sistemática. *Revista de Saúde Pública*, 50 (24). Data de consulta: 10 de junho de 2018] Disponível em <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=67247719051>> ISSN 0034-8910

Jacinto, A., Tolfo, S. (2017). Riscos Psicossociais no Trabalho: Conceitos, variáveis e instrumentos de pesquisa. *Perspectivas em Psicologia*, 21(1), pp. 39-55. Disponível em <http://www.seer.ufu.br/index.php/perspectivasempsicologia/article/view/38922/20596>

Jacinto, A., Tolfo, S. (2017). Fatores psicossociais de risco no trabalho e Transtorno Mental Comum: uma revisão sistemática de estudos que utilizaram os instrumentos JCQ, JSS e SRQ-20. *Revista de Psicologia da IMED*, Passo Fundo, 9 (2), pp. 107-124, dez. 2017. ISSN 2175-5027. Disponível em: <<https://seer.imed.edu.br/index.php/revistapsico/article/view/1432>>. Acesso em: 9 jun. 2018.

Junqueira, G. (2017). Occupational Stress as a principal factor of Psychological Risk. *Revista Portuguesa de Saúde Ocupacional* 3 pp 1-3.

Khavis, J., Krishnan, J. (2018). *Employee Satisfaction in Accounting Firms, Work-Life Balance, Turnover, and Audit Quality*. Disponível em <https://ssrn.com/abstract=3095057>

Lewis D , Megicks P & Jones P. (2016). Bullying e assédio e estressores relacionados ao trabalho: evidências de pequenas e médias empresas britânicas. *International Small Business Journal* 35 (1), pp.116 - 37, 2017.

Oliveira, L. (2022) Identificação, controlo e prevenção dos fatores de risco psicossociais em ambiente de trabalho. *Dissertação de mestrado*, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa.

OSHA - *Riscos Psicossociais na Europa: Prevalência e Estratégias de Prevenção*. Disponível em <https://osha.europa.eu/pt/tools-and-publications/publications/reports/executive-summary-psychosocial-risks-in-europe-prevalence-and-strategies-for-prevention>

Petrini, M., Scherer, P. & Back, L. (2016) Business model with a social impact. *Revista de Administração de Empresas*. 56 (2). Disponível em <http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020160207>

Reyes, M., Espinosa, A. & Romero, R. (2017). Emotional Consequences in Harassed Women from a Public (Government) Institution. *European Scientific Journal*, 13 (5), p.70.

Rocha, L., Moreira, A., Júnior, E., Júnior, P. (2023). O Assédio Moral como Agente Causador de Psicopatologias no Sujeito Trabalhador. ID online Revista de Psicologia. V.17, n.65.

Rodrigues, N. (2001). Educação: da formação humana à construção do sujeito ético. *Educação & Sociedade*, 22 (76), pp.232-257. Disponível em <https://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302001000300013>

Rojas-Solís, J., García-Ramírez, B, Hernández-Corona, M. (2019). Mobbing on University Staff: a Systematic Review. *Sept. - Dec. 2019, Vol. 7, No. 3*: pp.: 354 - 382.

Shakik, A., Shahid, E. (2017). Harassment at Work Place. *Annals Abbasi Shaheed Hospital & Karachi Medical & Dental College*. Disponível em <https://www.annals-ashkmdc.org/pdfs/2017/1/1.pdf>

Sio, S., Cedrone, F., Sanità, D., Ricci, P., Carbosiero, P., Traglia, M., Greco, E. & Stansfeld, S. (2017). Quality of Life in Workers and Stress: Gender Differences in Exposure to Psychosocial Risks and Perceived Well-Being, *BioMed Research International*, 2017, p.6. Disponível em. <https://doi.org/10.1155/2017/7340781>.

Vieira, B., Bandini, M., Azevedo, V., Lucca, S. (2023). Risco de suicídio no trabalho: revisão integrativa sobre fatores psicossociais. *Saúde debate* 47 (136). Jan-Mar 2023.

Yamada, D., Duffy, M. & Berry, P. (2018). Workplace Bullying and Mobbing in the United States.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge Rodrigues é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL), com Agregação (UEuropeia). Mestre e pós-doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador com agregação no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. Contabilista certificado. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

<https://orcid.org/0000-0001-7904-0061>

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS/ESCE), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

<https://orcid.org/0000-0002-7196-3838>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ansiedade 161, 162, 163, 164, 165, 166

Anthropocene 245, 254

Asignación de recursos 7, 64, 70, 71

B

Bathing waters 34, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50

Bioética 194

C

Calentador de agua solar 180, 181, 182, 183, 184, 191

Calentamiento global 97

Cidade 14, 15, 17, 19, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Constitución 92, 214, 215, 216, 217, 221, 228, 229, 230, 231, 233, 240

Coordinando 86, 87, 92, 95, 96

Corporações 52, 53, 54, 55, 56, 57, 59, 60, 61

Corriente Directa CD 97

Corruption 245, 246, 247, 248, 251, 252, 253

Covid -19 64, 65, 66, 72, 71, 73

Cuidador formal 194

Culture 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 108, 234, 235, 247, 254, 255

D

Densificación residencial 1, 2, 4, 5, 7, 12

Depressão 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167

Derechos de las mujeres 214, 215, 216, 229, 230, 231, 232, 233

Desenvolvimento urbano 14, 15, 16, 18, 21, 23, 25, 27, 33

E

Economía social 116, 117, 118, 119, 121, 128

Economic disparity 245

Economy 107, 114, 130, 138, 247

Energía solar 98, 100, 106, 181, 182, 192

Equipamento 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33

Ergonomics 170, 172, 178

Escola 51, 120, 158, 206, 210, 226, 234, 235, 236, 237, 239, 241, 242, 243, 244

Espacio público 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 120, 209, 217, 232

Estudiante de gerontología 194

Expression 75, 76, 81, 83, 113

Externalidades urbanas 1

F

Formação 15, 19, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Formación continua 194, 201

G

Género 118, 152, 155, 156, 159, 160, 162, 165, 167, 196, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 231, 232, 233

Geographic Information Systems 34, 41

Gestão da informação e do conhecimento 52, 53

H

Harassment 161, 162, 164, 165, 168

History 76, 79, 107, 113, 177

I

Imaginarios 86, 87, 88, 89, 94, 117, 155

Indicators 112, 115, 136, 137, 138, 139, 140, 149, 150

Indonesian 75, 76, 77, 79, 83, 84

Industria de la hospitalidad 64, 66, 67, 71

Instituciones 65, 95, 152, 157, 158, 159, 196, 199, 205, 207, 208, 209, 210, 234, 235, 237, 239, 240

Integración sociolaboral 116, 117

Interpretación judicial 214, 231

Investigaciones interdisciplinarias 86, 87, 96

L

Lean Services 64, 65, 67, 74

M

Megalithic 75, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

Mercantilism 107

México 95, 96, 101, 103, 115, 122, 123, 125, 130, 133, 134, 135, 152, 160, 169, 170, 193, 196, 202, 234, 235, 236, 239, 240, 241, 243, 244

Mobbing 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168

Modelo de negocio 122, 127, 129, 130

Musculoskeletal disorders 169, 170, 177, 178

Músicos autogestionados 117

N

Nueva 5, 6, 73, 74, 127, 131, 215, 217, 221, 231, 234, 235, 236, 239, 243, 244

O

Offices 170, 171

Ontologia 52, 53, 54, 56, 58, 59, 61

Orquestas de tango 116, 117, 118

P

P2P 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 134

Patient Safety 136, 137, 138

Patriarcado 152, 158

Políticas 6, 12, 73, 114, 116, 120, 121, 125, 136, 137, 154, 158, 159, 160, 161, 163, 165, 166, 198, 212, 214, 216, 217, 228, 229, 231, 232, 234, 235, 237, 240, 244

Postural stress 170

Prácticas 86, 87, 88, 89, 92, 93, 94, 119, 152, 154, 156, 157, 195, 197, 215, 216

Progresividad 203, 211, 212

Q

Quality in Health 136, 138, 139

R

Radiación 97, 101, 104, 105, 183, 184, 188, 190

Relação 14, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 25, 28, 29, 30, 55, 57, 58, 88, 162, 163

Remisión 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

Resistance 141, 148, 245, 248

Revocabilidade 203

Riscos Psicossociais 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Risk management 34, 35, 36, 41, 43, 49, 50

Risk of drowning 34, 36, 41

S

Secretaries 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Sentencia 214, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 226, 227, 228

Servicios 2, 7, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 73, 74, 108, 119, 122, 123, 126, 129, 130, 131, 134, 195, 197, 210

Servucción 64, 65, 73

Sexualidad 152, 153, 154, 156, 160, 227

Sistemas de informação 52, 53, 54, 59, 61

Solar 12, 97, 98, 100, 101, 103, 104, 106, 180, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 212, 213

Stress 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 170

T

Term 75, 76, 83, 251

Trabalho 18, 19, 53, 60, 61, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

Transformación digital 122, 133, 134, 135

Transnational corporations 245

Turismo 64, 66, 73, 74, 86, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135

V

Verticalización residencial 1, 6, 7

Violencia 156, 160, 162, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 238, 239, 240, 243, 244

Violencia de género 214, 216, 220, 221, 222, 224, 227, 229, 230, 232, 233

W

West 37, 45, 78, 80, 107, 248